



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
FEV.-ABR. 2016

Publicado em 31/05/2016 às 9 horas

Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de
Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de
2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de
informação identificadas. O periódico é subdividido em
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Abril de 2016

Data de divulgação: 31 de maio 2016

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: fevereiro a abril de 2016

Principais destaques no trimestre de fevereiro a abril de 2016

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de novembro de 2015 a janeiro 2016**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de fevereiro a abril de 2015**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Confrontando as estimativas do trimestre móvel de fevereiro a abril de 2016 com o de novembro de 2015 a janeiro de 2016 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (1,7 ponto percentual), passando de 9,5% para 11,2%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, fevereiro a abril de 2015, quando a taxa foi estimada em 8,0%, o quadro também foi de acréscimo (3,2 pontos percentuais).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de fevereiro a abril de 2016, havia cerca de 11,4 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Esta estimativa no trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016 correspondia a 9,6 milhões, representando um acréscimo de 18,6%, ou mais 1,8 milhão de pessoas nesse contingente. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 42,1%, significando um aumento de 3,4 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em 90,6 milhões. Observou-se que esta população apresentou redução de 1,1%, quando comparada com o trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016. Em comparação com igual trimestre do ano passado foi registrada queda de 1,7%, representando menos 1,5 milhão de pessoas.
- O **nível da ocupação** foi estimado em 54,6% no trimestre de fevereiro a abril de 2016, apresentando uma redução de 0,9 ponto percentual frente ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016. Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador também apresentou retração, quando passou de 56,3% para 54,6% (-1,6 pp).

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** apresentou queda em ambos os períodos de comparação. Frente ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016 (-1,8%) e na comparação com igual trimestre do ano passado, de fevereiro a abril de 2015 (-4,3%), aproximadamente menos 1,5 milhão de pessoas nessa condição.
- A categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** apresentou estabilidade frente a novembro de 2015 a janeiro de 2016 e frente ao mesmo período do ano anterior.
- A categoria das pessoas que trabalharam por **conta própria** registrou estabilidade em relação ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016, apesar de ter havido uma queda de 118 mil pessoas neste contingente, mas que não é estatisticamente significativa. Na comparação com o trimestre de fevereiro a abril de 2015 constatou-se um aumento de 4,9%, o que representou um acréscimo de 1,1 milhão de pessoas.

- O contingente dos **empregadores** apresentou estabilidade em relação ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016 e uma queda de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Na análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade¹, em relação ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016, ocorreu retração de 3,9% na **Indústria geral** (-473 mil pessoas), de 5,1% na **Construção** (-400 mil pessoas), e no **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** de 1,7% (-302 mil pessoas). Nos demais grupamentos de atividade não se observou variação estatisticamente significativa.
- Frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2015, foi observado aumento nos grupamentos: **Transporte, Armazenagem e Correio**, 5,3% (227 mil pessoas); **Serviços domésticos**, 5,1% (306 mil pessoas) e **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais**, 2,5% (384 mil pessoas). Nos grupamentos da **Indústria geral** e da **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas** verificou-se queda de 11,8% (-1,6 milhão de pessoas) e de 7,8% (-820 mil pessoas), respectivamente. Nos demais grupamentos ocorreu estabilidade.
- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.962, registrando estabilidade frente ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016 (R\$ 1.977) e retração de 3,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.030).
- Na comparação com o trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016, apenas o grupamento de atividade **Alojamento e Alimentação** apresentou variação estatisticamente significativa no rendimento médio (-7,1%) e os demais grupamentos não tiveram variação significativa em seus rendimentos. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, o grupamento **Agricultura, Pecuária, Produção florestal, Pesca e Aquicultura** registrou queda no rendimento médio de 6,4% e o **Comércio, Reparação de veículos automotores e motocicletas** uma queda nos rendimentos de 4,6%.
- Em relação ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016 a única posição na ocupação que registrou variação do rendimento do trabalho estatisticamente significativa foi o **Conta Própria**, com retração de 2,7% do rendimento habitual real.
- Na comparação com o trimestre de fevereiro a abril de 2015, na categoria do **Empregador** e do **Conta Própria** foram verificadas contrações nos rendimentos de 5,5% e 5,1% respectivamente.
- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 173,3 bilhões de reais, registrando queda de 1,5% em relação ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016, e queda de 4,3% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

¹ Os nomes dos grupamentos de atividade estão abreviados e a correspondência completa está inserida no glossário do arquivo das tabelas de divulgação da pesquisa.

- O contingente de **peças fora da força de trabalho** no trimestre de **fevereiro a abril de 2016** foi estimado em 63,9 milhões. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de **novembro de 2015 a janeiro de 2016** e frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2016

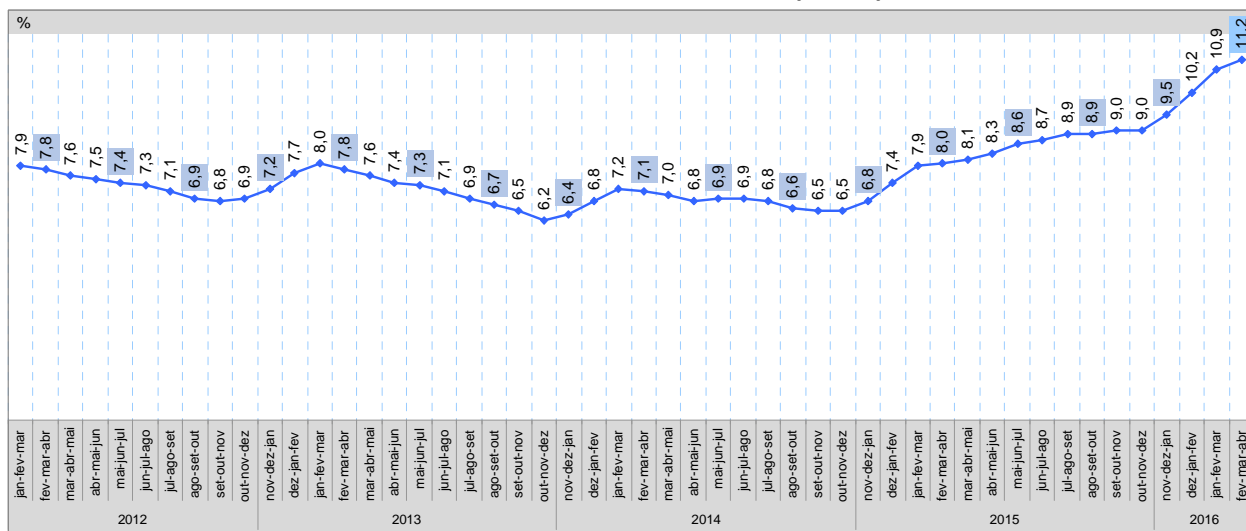
Rendimento Médio Real de Todos os Trabalhos

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	-	1.942	1.997	2.040	1.977
2º	dez-jan-fev	-	1.953	2.018	2.039	1.960
3º	jan-fev-mar	1.922	1.964	2.040	2.040	1.974
4º	fev-mar-abr	1.936	1.970	2.037	2.030	1.962
5º	mar-abr-mai	1.924	1.980	2.032	2.024	
6º	abr-mai-jun	1.925	1.997	2.001	2.030	
7º	mai-jun-jul	1.941	2.009	1.973	2.012	
8º	jun-jul-ago	1.944	2.017	1.982	2.001	
9º	jul-ago-set	1.943	2.016	2.005	2.005	
10º	ago-set-out	1.938	2.022	2.019	1.996	
11º	set-out-nov	1.936	2.015	2.013	1.980	
12º	out-nov-dez	1.935	2.002	2.023	1.969	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

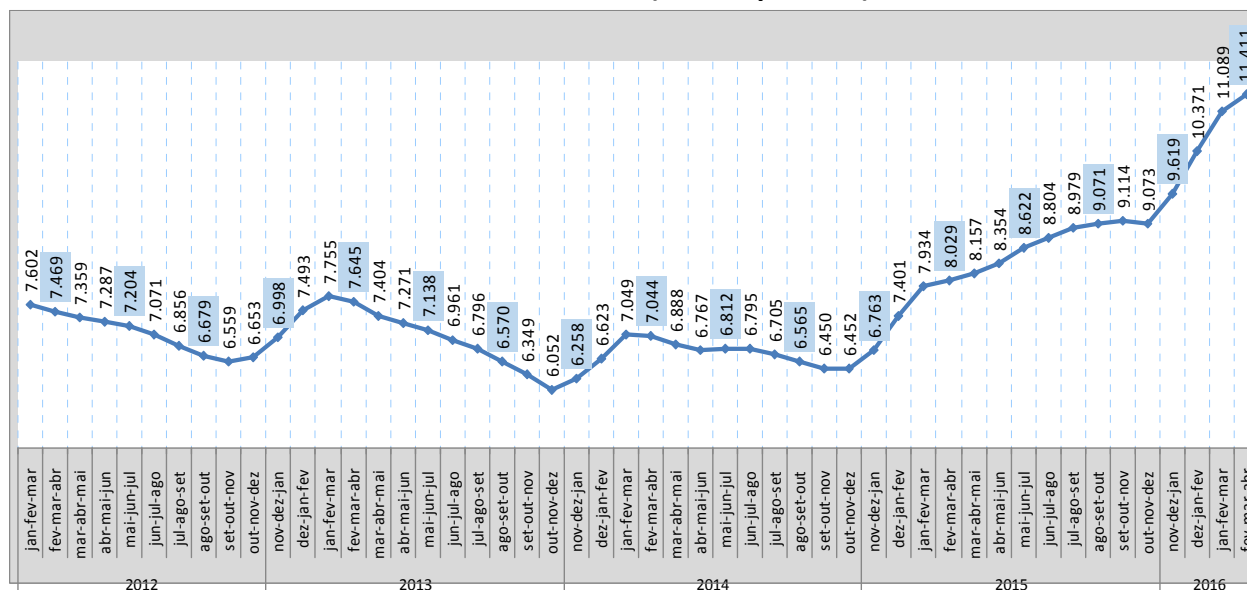
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



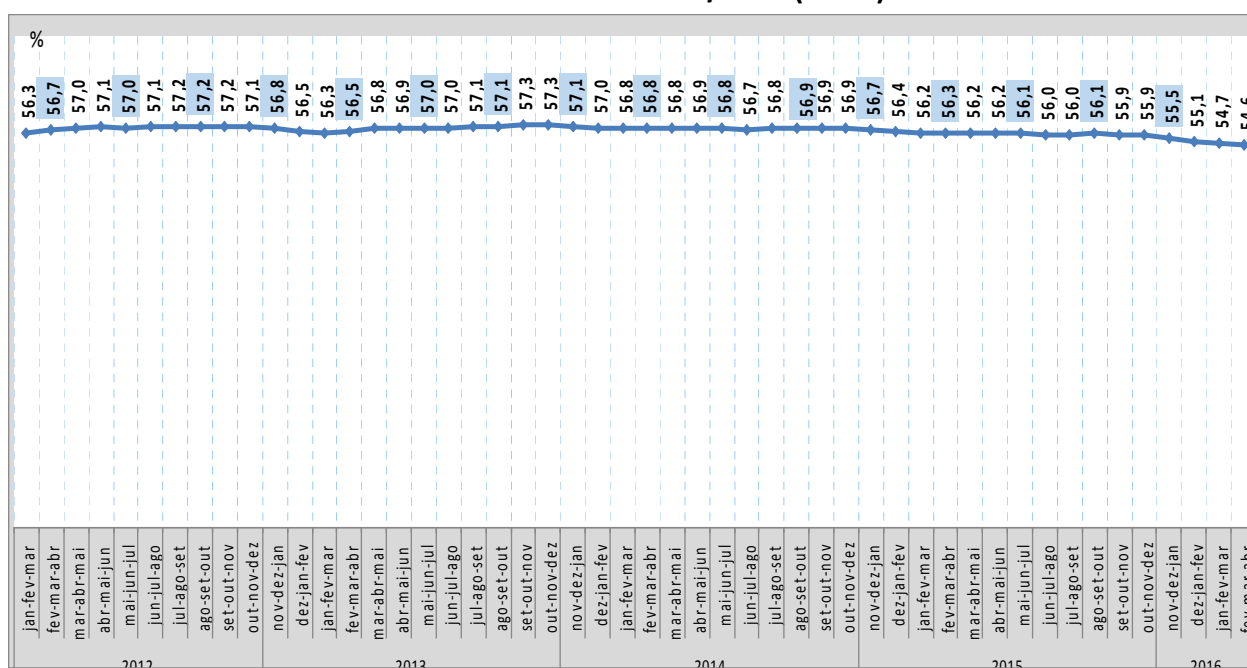
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



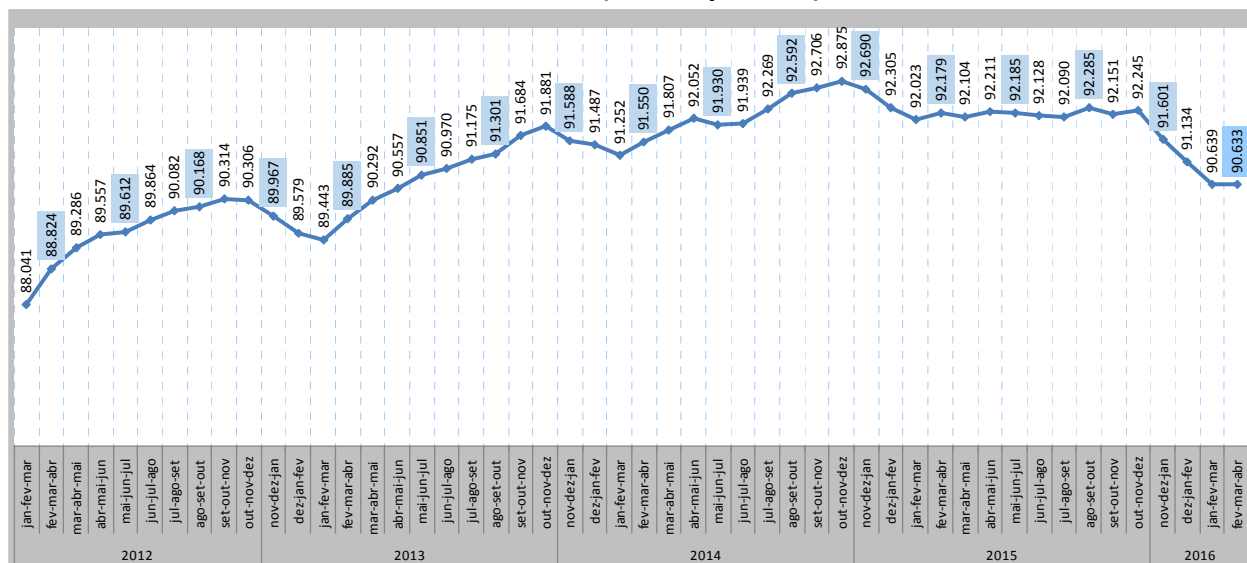
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



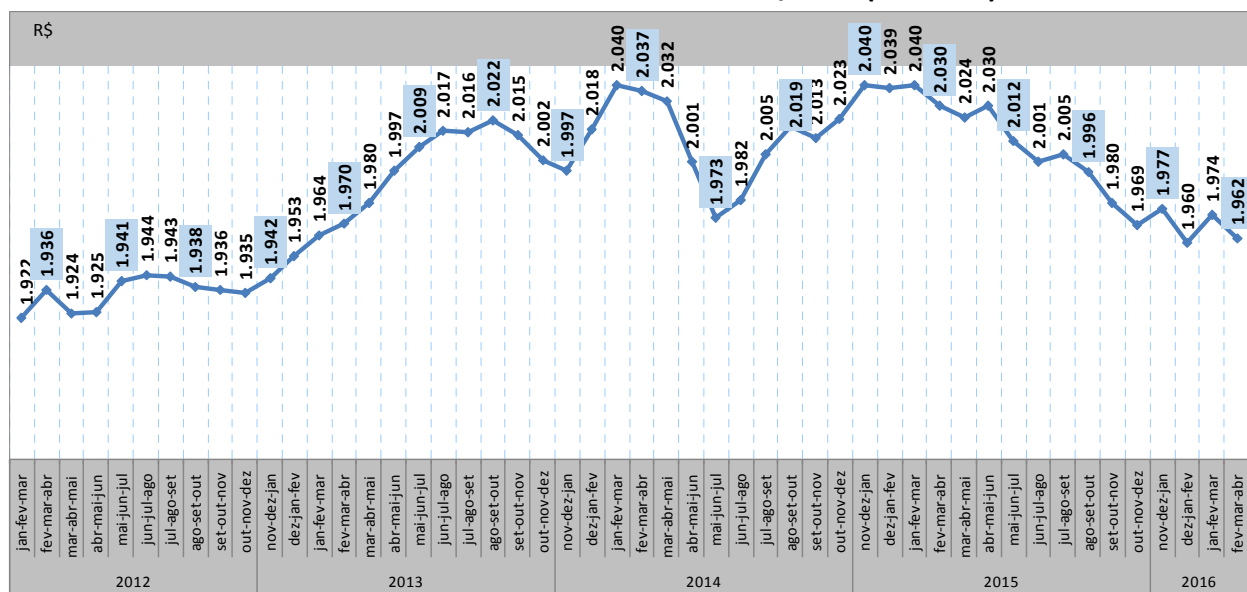
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



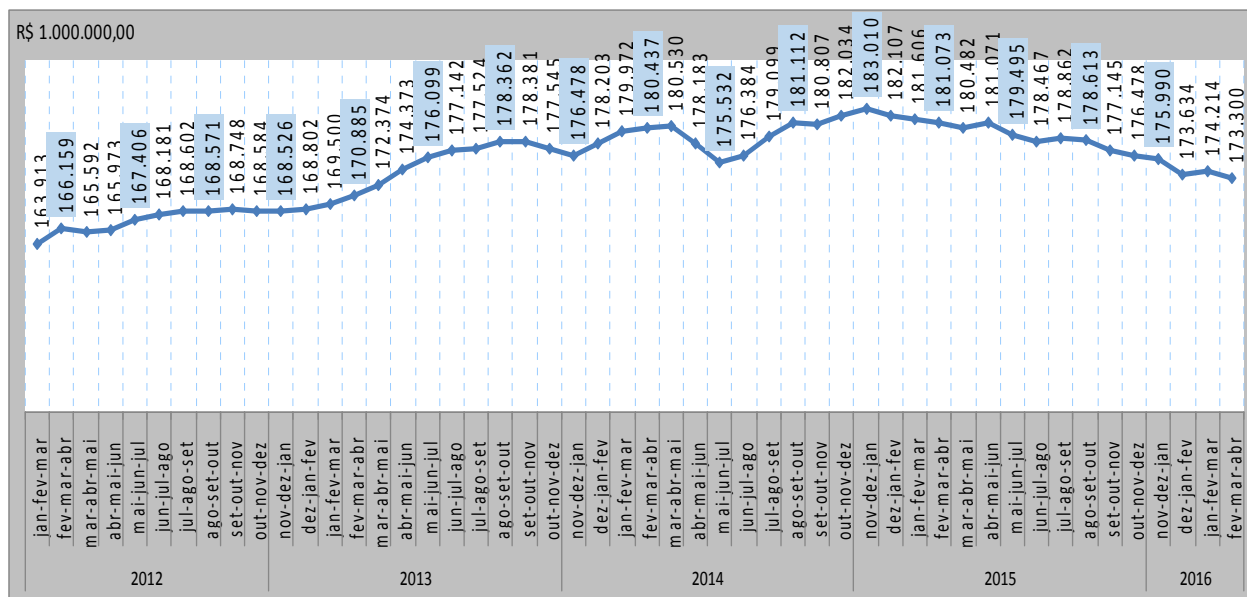
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2016.